

# A IMPRENSA

Folha Hebdomadaria

Editor proprietario João do Amaral Sobrinho

RM

Redactores Drs. A. Cauby e L. de Almeida

ANNO I

ESTADO DE SÃO PAULO

BAURU, 12 DE MAIO DE 1912

BRAZIL

NUMERO 2

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Para a cidade;	
ANNO . . . . .	10\$000
SEMESTRE . . . . .	6\$000
Para fóra :	
ANNO . . . . .	12\$000
SEMESTRE . . . . .	7\$000

A IMPRENSA será publicada aos Domingos.

A Redacção não é responsável pelos artigos dos collaboradores e estes deverão assignar os originaes.

Toda a correspondencia deverá ser endereçada á Redacção, para a Caixa-postal n. 24.

Os originaes não serão restituídos, embora não tendo sido publicados.

## E. de Ferro Noroeste do Brasil

Devido a iniciativa de um governo forte e bem dirigido, coube ao Estado de São Paulo, a ventura de possuir na parte mais descurada até então, de suas terras, esta via estratégica, que, trazendo o desbastamento destes sertões, trouxe a vida, o dinheiro e o progresso em poucos annos.

Sertanejos audazes, — da tempera dos velhos paulistas que a historia patria exalta, — pioneiros da nossa civilização, — comquanto atravessassem estas plagas infestadas de traicoeiros selvagens e fossem levar a vida de seu braço e seu trabalho, aos remotos lugares em que admirados os fomos encontrar, — não poderiam, independentemente desse herculeo esforço, e denodada abnegação, chamar as vistas de seus compatriotas sobre o torrão de ouro que conquistavam e trazer a actividade extraordinaria que na zona inteira actualmente se nota.

Não poderiam, essas parcelas desunidas, collocar a uberdade de suas terras na altura de seu justo valor, — que a distancia era enorme, os perigos, a falta de braços e todas as sortes de difficuldades, manifesta.

Nas largas vistas do Governo Federal, existindo um programma de resurgimento nacional, havia a estrada que pudessem levar ás fronteiras longinhas da Republica, a protecção e força de que ellas carecessem, ao mesmo tempo que o dinheiro na valorisação das terras e na actividade da luta do trabalho.

Sendo Baurú o ponto de partida dessa Estrada, em pouquissimos annos mostrou seu caracter radicalmente modificado, aparecendo aos olhos de todos como um centro de riqueza, movimento e futuro.

Mas, independentemente desse extraordinario melhoramento em nosso Estado, certas falhas em sua construcção e

funcionamento existem, que fazem agora os seus habitantes pedir certas modificações que atropiando estão o seu largo e promettedor commercio.

Sendo a Noroeste o principal organo do desenvolvimento e futuro desta cidade, nós, que trabalhamos pelo seu progresso e melhoramento, que nos identificamos com suas necessidades e aspirações, temos um brado de entusiasmo á essa commissão popular que reclamar vae — a urgencia desses serviços.

## Notas à lapis

Vagarosas, enfeitadas tão somente de pó, as viagens pela «Noroeste» deleitam-nos hoje com o theatrinho agradável, original, da estação «Heitor Legru».

Scenario humilde, em palco desgracioso e sem encanto, apresenta-nos espectaculos diarios, gratuitos, e ligeiros aos que passam sem parar, deixando saudosos todos que, com gosto e bom humor, os apreciam na sua verdadeira expressão de cousas que são filhas daquellas matas, nellas nascem, crescem e ficam permanentes.

Um grupo de Kaingangs são os seus artistas primorosos. Pobres victimas da perseguição humana tanto tempo, recebem hoje de todos nós um mesmo carinho puro em mimos ou em risos distribuidos igualmente em cada labio; hontem acertados pelas balas dos exploradores que se diziam perseguidos por elles, fazendo-os criminosos, hoje alvos para onde se dirige, toda essa sympathia que, enaltece os que lhes emprestam caridosamente os meios faceis da sua união constante conosco.

Risonhos, affaveis e carinhosos para com os filhinhos, amigos para com os seus irmãos, respeitadores, ale-

gres e sinceros como a verdadeira alma dos brasileiros de origem.

Querem somente rir como se somente, naquelles intimos, se aninhassem a satisfação e o jubilo, na mais doce e suave communhão.

São originaes em tudo, nos costumes, nos gestos, na phrase, em tudo.

Preferem o alimento frio, sem sal, usam uma especie de milho molle, graúdo, que cosinham, fazendo o lume com o attrito de madeiras queda ainda não são por nós conhecidas.

Dentre as cerimonias todas que podemos apreciar a mais tocante, scena dramatica com oventissima é a do fueral, onde o respeito é maior e mais bem conservado que o nosso.

Lá affastam os filhinhos e parentes pequenos desse espectaculo triste — medida hygienica tão aproveitada aos pobres innocentinhos.

A' roda do cadaver, na côva preparada de folhas sem o contacto de terra, cantam o threno de despedida, dolente e sentido, transfiguração bellissima, perfeita da pureza daquellas almas selvagens sertanejas. Admiravel então ver aquelle riso substituído pela lagrima chorosa a descorrer pelas faces todas dos irmãos, que ficam.

Todos se pranteiam e ali nunca mais passam, como se á lembrança do companheiro de infortunio viesse de novo desapparecer daquelles labios o terno sorriso de tão boa gente amiga.

Originaes em tudo — nos costumes, nos gestos, na phrase, em tudo! Espectaculo bellissimo.

## Perambulando

Consoante o dizer de Eugéne Véron, em seu tratado de Esthetica, *saber gostar* é uma sciencia. Com effeito, o bom gosto rege-se pelas leis da Esthetica, cujo fundamento é philosophico, fazendo-a, assim, a sciencia do Bello nas artes.

Se tivermos de fazer entrar n'uma obra de arte muitos elementos de belleza, devemos fazel-o de modo tal que o conjuncto não offereça aberrações de forma, de colorido, de sons ou de rythmo, e que todos esses elementos entrem na producção em harmonia perfeita.

Exemplificando isso mesmo, gentis patricias, vos sugerimos quão horroroso seria misturar sobre uma téla côres que se não combinassem, ou que não fossem proprias aos objectos que alli representassem: *arvores azues, céu amarello, mar violeta, lua escarlata*, tudo um conjuncto de aberrações; pois não?

Sem a harmonia e a propriedade das formas e do colorido, jamais teriamos um quadro artistico.

Temos visto, insistentemente espalhados em Baurú, á guisa de fina ornamentação, umas *celebres* oleographias representando ora scenas de classicas tragedias ou operas lyricas, ora factos da Media e da Moderna Edades.

Ora, carissimas patricias; haverá acaso maior attentado contra o bom gosto, mais feio espantallo da Esthetica, do que essas *reproduções*, que alem do *bernie* colorido a meia côr, aliam aos defeituosos exageros do desenho a inverossimilhança das situações?

Entretanto obtidas a peso de oiro (*notas conversiveis*), ellas por ahí polulam, revestindo as paredes, a fustigarem a vista na sua completa negação de Arte, quando, pelo mesmo preço (*n'ellas exorbitante*), podereis obter um quadrinho a óleo, firmado por um amator que fosse; uma pequena aquarella, uma miniatura a guache, uma fina gravura, a pagina artistica de uma revista illustrada, e que viriam provar o vosso senso esthetico, uma vez que não preferis deixar as paredes de vossa sala na simples nudez de sua pintura lisa.

Se preferissem assim, arredariem de vossa sala um monstrengo attentatorio ás sensações do Bello e patenteariem vosso temperamento affeito á contemplação das bellezas e das perfeições como quando evitaes os não menos *celebres* enfeites de papel de sêda recortado, quasi sempre de côres que raramente se harmonizam.

Podeis, querendo, aproveitar para outras, as molduras d'esses quadros, que é só o que lhes pôde dar algum valor, acabando de vez com as infelizes reproduções do *Otello*, do *Rigoletto*, da *Tosca*, etc, e com os rebuscados episodios da vida de *Genoveva* de *Brabante* ou da *Guerra Russu* — *Japoneza*.

E vos damos aqui um conselho de amigo:

Se tiverdes em casa creanças travessas, entregae-lhes sem reserva esses pa-

peis sarapintados, para que os petizes lhes façam merecida justiça, dando-lhes algum fim tragico...

Se não tiverdes petizes, «auto de fé» com elles...

De resto, ficareis previnidas contra esse espertalhão, que por ahí anda fazendo a America e deixando, a custo de vossa igneuidade e falta de outros recursos e a força de manhosa suggestão, essas deturpações do Bello.

Esse espertalhão que cuida de outro officio, que não o de faltar a bolsa de modo tão insolito para com os nossos ideaes da belleza e perfeição.

Acceitae, gentis patricias, o nosso conselho é certo, dareis um passo seguro para a conquista desses ideaes.

Bric-a-Brac

GOVERNO DO ESTADO

Na forma constitucional tomaram posse, ao primeiro do corrente, do Governo do Estado S. S. Ex.<sup>as</sup> os Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Carlos Guimarães.

Esse acontecimento que sempre desperta vivo interesse no mundo politico, d'esta vez porem, assumiu proporções exceptionaes:—

fora a solução honrosa de uma crise que ameaçava confragar a vida social e politica do Estado e talvez da União; constituiu a digna e activa resposta do glorioso Estado ao sopro de vesania que procurara implantar em seu seio o desrespeito á lei e aos direitos politicos de um povo; emudecera, destruiu por completo a ousada tentativa, pelo fulgor da aureola de respeito e sympathia que cerca esse illustre estadista brasileiro, que hoje preside os destinos do Estado.

Muito pequena é esta folha para nos conceitos d'este artigo, servir de moldura á imagem da mascula envergadura e experimentado saber desse preclaro personagen.

Reconhecido pela Nação inteira, mesmo pelos governos das Potencias estrangeiras, os dotes exceptionaes que ornaram a sua superior individualidade, constituem o mais expressivo penhor de uma Administração de equidade, justiça e progresso.

Em S. Ex.<sup>a</sup> o sr. Dr. Carlos Guimarães, encontra o Presidente, o natural complemento ao bellissimo Governo que vão fazer. O Estado inteiro reconhece os inestimaveis serviços que prestou á causa publica, sobretudo á Instrucção, da qual é ardente protector.

Justa é, pois, a satisfação que reina no ambiente paulista pela successão que se opera, prolongamento necessario da passada e bellissima administração de S. Ex.<sup>a</sup> o sr. Dr. Albuquerque Lins.

Abrija esta folha, nos acanhados limites d'este singelo artigo, o intenso sentimento de regosijo que se observa no municipio, tanto mais justo, quanto é certo que é a S. Ex.<sup>a</sup> o Dr. Rodrigues Alves a quem Baurú deve o factor mais consideravel do seu desenvolvimento — a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil. M. B. C.

CASEMIRAS

Sortimento imcomparavel todo de procedencia das melhores fabricas inglezas só na «Casa Vermelha» a barateira sem rival.

CLINICA-DENTARIA —DE— J. Oliveira Barros Rua Baptista de Carvalho, em frente a typographia «Amaral». —BAURÚ

Cartões de visita nesta TYP.

Rabiscos Devaneio



— Como estás pallido... Que cara... Que te aconteceu... — Uma cousa horrivel... Dormi ha pouco e tive um pesadelo apavorante...

Imagina que almocei bem, bebi um pouco; — um vinho branco, doce, gostoso, mas muito traiçoeiro. Tive somno, espichei-me ali. Primeiro, sonhei com flores, festas, passeios, casinos, moças, tudo numa harmonia adoravel... Depois, — quando notava que era eu um dos unicos moços que se divertiam, — apareceu-me o Souza, o caipora do Souza... — Que Souza? Aquelle jacaré do Carnaval? — Isso mesmo. Pois olha; estragou-me tudo... — Ora o Souza...

— Não me interrompas... Chega-se o homem e grita logo: infiel amigo... Perdeste-me... — O que foi?

— Não te lembras mais de teu conselho? Daquellas palavras: Souza amigo; não tens que fazer, redige um jornal... Peguei a tua phrase, fiz-me jornalista; um jornalista com programma novo, — de paz e amor, — um homem essencial em face da politica, da literatura, da arte, que sei eu, — até do amor... Era um redactor smart, formoso... — O povo, as moças adoravam-te...

— Sim; — antes de sahir o jornal, imagina que escrevi as pressas alguns rabiscos; nada de sapiencia, de profundo, de assustador... Umas linhas... Mas, fatalidade... Emquanto revia as provas e cuidava dos outros artigos, não peasei naquelles fragmentos de minh'alma... Fatalidade... Sahiram as letras trocadas, letras de mais, letras de menos, pequenas e grandes, em rectas e curvas, o diabo emfim... Veja que horror... Eu, o jornalista formoso, desejado...

— Falta de pratica... — Sim; mas quero mostrar-te o jornal... — Agora? Tira-me assim da festa? bra... — Agora, homem... Mexa-se; precisas trabalhar; trabalhe pelo logar; seja patriota, jacobino vermelho... Anda; vamos ao jornal...

Agarrou-me pelo braço, derrubou-me a cajuada, e entre dois puxões e tres soccos, perdi o capilé, a festa, as flores e a bella companhia... Resignei-me; precisava ser util ao logar, trabalhar pelo seu progresso: — fui ver o jornal... Entrei...

Era tinta, era papel sujo, eram typos por todos os lados... O Souza bufou-me: foi este, foram estas, destas caixinhas, que me estragaram futuro... E chegava-me o typo aos olhos, esfregava-me pelos typos, pela tinta, gritava, dava murros, um inferno... No meio daquella apoplexia, fugi impressionado. — Está doído o Souza... pensava de cabellos arripiados... Quasi morto, esbaforido, voltei á festa.

Horror... Tudo era typo ali tambem... Mulheres, homens, garçons, porteiras, actrizes, orchestra, tudo, tudo era typo... Typos moveis, faladores, malcreados; typos grandes e pequenos, bonitos e feios, casmurros e alegres... Sento-me; peço uma gazosa; a gazosa metamorphoseouse... Grito, berro, fecho um rolo, — um damnado quiz me furar os olhos, — emfio uma cabeçada e zaz... empastelei tudo... — Bravos; gostei de ver... — Eu é que não gostei. Se não fosse aquelle Souza furioso, aquelle jacaré do Carnaval, creio que não tinha preocupação com o jornal e no pesadelo não rachava a testa no pau da cama...

Del Duque Salgueiro

Comprem na Casa da Epocha que é a mais barateira.

«Chalet do OURO» unico Felisbino



Saudade — voz do céo que consola, ferindo, casta poesia, onde escuto um canto, threno sublime do meo amor extincto! Como magôas!

Relembras todo o passado feliz, faço, enlaçando todas as minhas illusões tão doces, tão soberbamente ideaes, na fita delicada de fibras de um desgraçado coração.

Assim fazes, assim procedes, cruel. Abraça-me o peito, fazendo-o sua morada constante, transformando o meo riso em pranto continuo — doce amargo — á feição de escarneo para elle que te abriga por entre flores, que te aninha por entre affectos e carinhos.

Zombas, apertando-o de continuo, desapiadadamente; fal-o soffrer, soffrer muito, porque sabes que essa dor não se biparte, é delle, delle só, e só a sente, só a experimenta quem, como tu, vive a chorar e a gemer mesmo por sobre venturas, mesmo por sobre rosas.

Chorae, gemei commigo casta companheira, aqui é a tua verdadeira morada, aqui é o teu verdadeiro ninho.

Arivel.

NOTICIAS DIVERSAS

REUNIÃO

Effetuou-se no «Hotel Cariani», uma reunião popular em que ficou constituida uma commissão executiva, de distinctos cavalheiros, com o fim de reclamar sobre urgentes melhoramentos da E. F. Noroeste.

Ficou marcada para o dia 23 deste a grande reunião em que serão discutidas essas modificações: Para a sua convocação, foi distribuido grande numero de circulares com criteriosos considerandos.

Bom Negocio

Pessoas activa, intelligente e segura em suas transações, sabe que o melhor e mais garantido negocio é inscrever-se n'«A União Paulista», importante sociedade de construcções e peculios, com sede em São Paulo. Mediante a insignificante contribuição mensal de \$5000, ella distribue todos os dias 15 de cada mez, premios de 10.000\$000 em efectivo ou em dinheiro, premio de 2.000\$000, em dinheiro e cinco bonificações de 120\$000 cada uma.

Aos socios não sorteados restituídos no fim de 120 sorteios, todas as mensalidades, com juro de 5%, contados annualmente.

E' a unica que paga as bonificações em dinheiro e dá juro.

Para prospectos e mais informações dirijam-se ao Agente geral — Tenente João Teixeira, no Hotel Dix.

690:000\$000

E' esta a somma representada pelo valor dos seguros aqui obtidos pela «Providencia», a sociedade paulista de pensões e peculios mais importante do Brasil.

Felicitamos o seu digno e activo agente-geral viajante, sr. Major João Taveira, pelo resultado obtido e damos abaixo o relação das pessoas inscritas na mencionada sociedade, chamando a attenção de nossos leitores para o annuncio inserido na secção competente: Dr. Alvaro Caminha, major José Carlos F. Figueiredo, Dr. Manoel Bento da Cruz, coronel Gustavo Maciel, coronel Gerson França, Dr. Nelson N. Gustavo José Gonçalves Fraga, Dr. Otto Kellner, Manoel A. Brandão e sua Exma. Senhora, João R. Silveira, José de Oliveira Guedes, Caetano Cariani e sua Exma. Senhora, Annibal Vigo, Laurindo Alves Meira, Antonio A. Faria e sua Exma. Senhora, Francisco A. Costa, Adolf Hecht, Nicolau Gagliardi e sua Exma. Senhora, Saturnino Aymbiré, Antonio Pereira dos Santos, Vicente Alves Vieira, Antonio Pinto da Silva, Emilio F. Franco, Francisco Coelho, Amadeu Soliani, José Rodrigues Alves, José Nogueira Leite, José Teixeira Netto, Francisco Teixeira Mendonça e outros.

«O Tempo»

Completa hoje o seu segundo anno, o nosso veterano collega «O Tempo».

«A Imprensa» traz-lhe os votos que faz pela eterna repetição desta data, e pelas prosperidades que o possam levar á culminancia das victorias na arena jornalistica.

Retreta

Em homenagem a gloriosa data 13 de Maio, a Banda «Popular», sob a competente regencia do maestro Tenente Javaleno Vaz, fará uma retreta no coreto da Praça Municipal, amanhã das 7 ás 8 da noite.

Notás socias

Em visita a seu filho, proprietario desta folha, esteve nesta cidade o Cap. José do Amaral Camargo, abastado lavrador residente em Botucatu.

— De regresso da Capital do Estado, acham-se entre nós, o sr. Cel. João Dias e Dr. Rene Laurent.

— Estiveram de passagem pela zona no exercicio de suas profissões, os Drs. Octaviano Azevedo e Antonio Ferraz da Rosa.

— Vindos de São Paulo, acham-se de novo em Baurú, a Exma. Sr.<sup>a</sup> D. Julia Romeiro e sua gentil filha e o Major José Carlos de Figueiredo, digno prefeito municipal.

DECLARAÇÃO

Sendo «A Imprensa» um jornal, literario, critico e noticioso, parecerá, á primeira vista, que inserindo em suas columnas um artigo do nosso collaborador e amigo M. B. da Cruz, — sobre a posse do nosso governo, — deixa de seguir o seu programma

Não; é independente. Desde que seja firmado, e que não seja offensivo, — será uma apreciação critica — de accordo com o nosso lemma.

EDITAL

COLLECTORIA FEDERAL

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, faço publico, que foi marcado desta data a trinta dias o praso para o recolhimento das Estampilhas do sello adhesivo (de todas as taxas). E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado pela imprensa local e affixado na porta desta Repartição.

Collectoria das Rendas Federaes em Baurú, em 2 de Maio de 1912. — O Collector, João Affonso de Carvalho

# “PREVIDENCIA”

**Caixa Paulista de Pensões e Peculios**

Sede em S. Paulo



Agencias em todo o Brasil

Com deposito de 200:000\$ no Thesouro Federal



Socios inscriptos 79.780

Capital realisado 5.578:918\$080

A «Previdencia» é a sociedade de pensões e peculios mais importante do Brasil, e conta maior numero de socios e capital. — Com 5\$000 por mez obtem-se depois de 10 annos uma pensão de 100\$000 mensaes no maximo por toda a vida, com 2\$500 por mez obtem-se depois de 15 annos uma pensão de 150\$000 mensaes no maximo por toda a vida.

## Secção de peculios

A secção de peculios compõe-se das trez séries seguintes;  
**PECULIO POPULAR** — 10:000\$, aos herdeiros ou pessoas previamente indicadas pelo socio e 300\$ para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 10\$ e a joia de inscripção 300\$, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 1.300 socios.

**PECULIO GERAL** — 30:000\$, aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$ para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 15\$ e a joia de inscripção 1:000\$ podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 3.000 socios.

**PECULIO ESPECIAL** — 50:000\$ aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1.000\$ para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 50\$ e a joia de inscripção 1:000\$, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 1.300 socios.

**premios**: — O PECULIO POPULAR terá direito a premios, em dinheiro, de 500\$ a 2:000\$ por anno. Os peculios GERAL e ESPECIAL, terão direito aos premios de 1:000\$ a 5:000\$, por anno, cada um. Para quaesquer dos peculios citados a sociedade aceitará socios cujas idades estejam comprehendidas entre 20 e 55 annos.

**O Seguro Ideal !**



**Suave e garantido !**

A unica que exige o pagamento de uma contribuição eventual por mez, seja qual for o numero de fallecimentos !

Para prospectos e inscripções com o agente em Baurú :  
**JOSÉ NOGUEIRA LEITE**

## Casa da EPOCHA

—DE—

**Ramos, Monteiro & Comp.**

Fazendas, Armarinho, Roupas-feitas, Modas, Calçados, Ferragens, Miudezas, etc.

SECÇÃO ESPECIAL DE SACCARIAS POR ATACADO E A VAREJO.

Deposito de cal, cimento, zinco, arame, machinas, tintas etc.

Completo sortimento de artigos para o inverno

**Visitem — Visitem**

“Casa da Epocha,;

**O Colosso das Novidades**

CAIXA 35

TELEPHONE 50

**Ramos, Monteiro & Comp.**

RUA BAPTISTA DE CARVALHO.



**BAURÚ**

Fazendas, Armarinhos, Modas, Confeções, Calçados, Chapéus, Ferragens, Louças, Camas de ferro, Colchões, Artigos para viagens, Materiaes e ferragens para construcções, sortimento variado na

**Casa Vermelha**  
 (A BARATEIRA SEM RIVAL)

*Ramos Monteiro*

**“A União Mutua,,**

COMPANHIA CONSTRUCTA E DE CREDITO POPULAR

Capital realizado 1000:000\$

**SÈDE EM SÃO PAULO**

Para informações com o agente nesta cidade, Vicente Barboza, no **CHALET FONTE DA RIQUEZA**

EM FRENTE A' «CASA VERMELHA»

Rua Baptista Carvalho

**Baurú**

Cartões de visitas, nitidamente impresso  
SÓ na Casa **AMARAL**

**“A casa Ribeiro,,**

recebeu variadissimo sortimento de artigos para o inverno e vende a preços de admirar.

Comprar na “Casa Ribeiro,, è fazer economia porque vende -de verdade- por preços baratissimos.

Rua Baptista de Carvalho  
**BAURU**

*“Bar Bijou,,*

**Estabelecimento de 1. ordem**

DE  
**A. RAMOS & C.ia**

*Neste bem montado e elegante estabelecimento, encontra-se toda sorte de bebidas finas, estrangeiras e nacionaes, refresco, sanduichs, pasteis, queijos, presunto afiambrado; conservas em latas e doces. Cerveja gelada.*

Grande padaria e confeitaria **“GERMANIA,,**

—DE—

*Paulo Lanke*

Esta padaria dispendo de machinismos aperfeiçoados, movidos a electricidade, e usando de materiaes de primeira ordem, fornece pães e doces de todas as qualidades.

Prepara doces para banquetes, baptisados, casamentos e festas, com promptidão e **BARATEZA.**

Rua Baptista de Carvalho

**Baurú E. S. Paulo**

**“O PINTOR,,**  
**Benedicto A. Marques**

*Encarrega-se de fazer letreiros, communs, lisos e phantaziado. A preços modicos.*

Rua Primeiro de Agosto, pegado a CASA FRATO GIANNI.

◆ **Baurú** ◆



ARTIGOS PARA ESCRIPTORIOS e ENGENHARIA

**SÓ NA**  
**“Casa Amaral,,**

A casa Nicola recebeu um grande sortimento de calçados **“ROCHA,,**